2ª OITIVA DA POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC DE FOMENTO À CULTURA (PNAB) RIO FORTUNA – SANTA CATARINA

ATA 02

Aos vinte e sete dias, do mês de maio, do ano de dois mil e vinte e quatro, reuniram-se, de forma virtual, pelo link https://meet.google.com/pbo-nmob-usj?authuser=0&pli=1, os agentes de cultura do Município de Rio Fortuna (SC): Leonardo Tenfen (Coral São Marcos), Guilherme Philippi (musico e membro do conselho de Operacionalização e Acompanhamento da PNAB), Jaqueline Roecker Willemann Bloemer (representante da APP E.E.B. Nossa Senhora de Fátima), Joana Elyzabety Moreira (representando a Apae de Rio Fortuna, SC), Aline Wenz Onofre Tenfen (representando a APP da Escola Municipal José Boeing), Franciane R. Tavares e seu esposo Maicon Tavares (recreadores infantis), Lisiane Vandresen (representando a associação de Turismo Caminhos da Fortuna), Janete de Oliveira (Psicomotricista Relacional), Sidinéia Cecílio da Silva e Daniel Souza (representando a rádio comunitária). Também, encontravam-se presentes a secretária da Educação, Cultura, Turismo e Desporto, Vanuza Barcelos, a diretora geral, Júlia Fração Bernardini e a Palestrante e assessora da PNAB Andréa Andrade Alves Debiasi. Iniciou-se a conversa com lembretes da Primeira (1ª) oitiva, foram esclarecidas algumas dúvidas e fez-se breve apresentação aos novos integrantes. O andamento da oitiva se deu com a amostra dos valores totais a se receber como recurso, o valor de cinco por cento (5%) da operacionalização, correspondendo ao valor de dois mil quinhentos e dezoito reais e onze centavos (R\$2.518,11) e o valor a ser investido é quarenta e nove mil seiscentos e trinta e sete reais e oitenta e um centavos (R\$49.637,81). A partir dele, o objetivo foi elaborar o Plano Anual de Aplicação dos Recursos (PAAR), o qual delimita como o recurso deverá ser distribuído, principalmente, em que tipos de atividades e respectivos valores. Continuou-se com o questionamento da quantidade de projetos a serem aprovados e a receber o recurso. Com voto da maioria, ficou acordado o seguinte: para manutenção de espaços culturais, duas (2) entidades que receberão o valor de três mil reais (R\$ 3.000,00) mensais, em duas vezes, totalizando doze mil reais (R\$ 12.000,00), seis mil reais (R\$ 6.000,00), por entidade; Projetos diversos, no valor de oito mil quinhentos e setenta e quatro reais e noventa e um centavos (R\$8.574,91) cada um, esses serão distribuídos em três (3) projetos, dos tipos: festival cultural (dança, música, teatro); Atividade de preservação e disseminação do patrimônio históricocultural material e imaterial; circo, palhaçaria, atividade recreativa; festival da canção. Dos projetos em zonas periféricas urbanas e rurais, o valor será destinado a dois (2) projetos no valor de quatro mil, setecentos e quinze reais e cinquenta e nove centavos (R\$ 4.715,59) cada um, com atividades: circense; palhaçaria; apresentação cultural (dança); cinema itinerante; rádio escola; visitações de espaço cultural (patrimônio histórico material e imaterial). Foi explicado sobre os critérios de análise de projetos, passando aos participantes a importância da qualidade de um projeto, levando em consideração a coerência, objetivos, justificativas e metas; a compatibilidade da ficha técnica com as atividades desenvolvidas; coerência do plano de divulgação ao cronograma, objetivos e metas do projeto proposto; coerência da planilha orçamentária e do cronograma de execução às metas, resultados e desdobramentos do projeto proposto; aspectos de integração comunitária na ação proposta pelo projeto; relevância da ação proposta para o cenário cultural do município; contrapartida; trajetória artístico-cultural do proponente. Citou-se um ponto muito importante do projeto que é a acessibilidade, não somente de local, mais de linguagem, das legendas, por exemplo. Também, contando com ações afirmativas, como a inclusão de grupos em situação de vulnerabilidade social e protagonismo de mulher, indígena, afrodescendente, comunidade LGBTQIA+, idoso, pessoa com deficiência. Houve muita interação dos agentes culturais, fazendo com que a reunião fosse extremamente produtiva. Nada mais a tratar, eu, Júlia Fração Bernardini, lavrei esta ata que será divulgada no site da Prefeitura Municipal e grupo de WhatsApp, para apreciação e aprovação. Em anexo, segue lista dos presentes.